

EFEITO DO HERBICIDA GLIFOSATO SOBRE A ESPÉCIE NÃO-ALVO,
PHYSALAEMUS CUVIERI (ANURA, LEPTODACTYLIDAE)

Jéssica Herek^{1*}, Luana Vargas², Suelen Trindade², Jéssica Slaviero², Camila Rutkoski¹,
Natani Macagnan¹, Guilherme Vanzetto¹, Paulo Hartmann¹, Marília Hartmann¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS;

²Universidade Federal da Fronteira Sul, Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, *campus* Erechim, RS.

*Autor para correspondência: Jéssica Samara Herek (jessicaa.sam@hotmail.com).

O herbicida mais utilizado no Brasil é o glifosato (IBAMA 2013). Ainda que em concentrações baixas, os agrotóxicos podem apresentar riscos, podendo ter efeitos tóxicos para organismos não alvo, principalmente em ambientes aquáticos (GRISA, 2005). Anfíbios são de particular importância ecológica e toxicológica devido ao seu ciclo de vida e alta sensibilidade a muitos pesticidas (LIPS, 1998). No entanto, poucas pesquisas são realizadas com anfíbios e agrotóxicos no Brasil, diante disto o objetivo deste estudo é mensurar a toxicidade e os efeitos do herbicida Glifosato em *Physalaemus cuvieri*. As desovas foram coletadas nos açudes da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, RS e desenvolvidas em aquários em condições laboratoriais. O início dos testes ocorreu no estágio 25 (GOSNER 1960), os testes tiveram duração de 14 dias, onde os girinos foram submetidos a 6 concentrações, de acordo com a legislação brasileira e encontradas no ambiente natural. Foram analisadas malformações no término do teste. Constatou-se alterações na boca (75%), no intestino (59%) e na morfologia do corpo (53%). Todas as concentrações testadas foram significativas em relação ao controle, para malformações ($F(6,35)=10,003$; $p<0,01$ Dunnett $p<0,05$). A medida que aumentaram as concentrações, aumentou a gravidade das malformações, sendo assim mesmo concentrações permitidas pela legislação, podem ocasionar malformações graves, afetando diretamente no desempenho e sobrevivência destes animais.

Palavras-chave: toxicologia; malformações; anfíbios.